



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

23 a 25/07/2016

QUEDA DO GUINDASTE

Após um ano, famílias ainda lutam por direitos

Tarde do dia 23 de julho de 2015, José Conceição Araújo Santos, 28 anos, e Erisvaldo Freitas de Oliveira, 44 anos, se encaminhavam para o fim de mais um dia de trabalho no canteiro de obras do condomínio Encantos dos Bosques, localizado no Conjunto Sol Nascente, Bairro Jabotiana, quando o guindaste - onde eles e outros quatro colegas - desabou. Passado um ano depois, as famílias dos mortos e os trabalhadores feridos lutam na Justiça. O Ministério Público Estadual (MPE) abriu um inquérito civil.

Além da morte de José Conceição e Erisvaldo, acabaram feridos Vandir Quintiliano, 42 anos; Rivaldo dos Santos, 32 anos; Orisvaldo Oliveira Dantas Filho, 32 anos; e Edmilson Correia dos Santos, 32 anos. No dia do acidente, segundo relato do Corpo de Bombeiros, os seis operários estavam no guindaste quando o mesmo desabou. As vítimas caíram de uma altura de aproximadamente 30 metros. Aparentemente, os operários utilizavam equipamentos de segurança.

Em setembro do ano passado, após laudo do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea) Sergipe, o MPE abriu um procedimento administrativo que se transformou em inquérito civil. A construtora responsável pela obra e a Empresa Municipal de Obras e Urbanismo (Emurb) já se manifestaram ao MPE sobre o assunto.

Enquanto prossegue o inquérito civil no MPE, as vítimas e as famílias dos dois mortos ainda lutam na Justiça do Trabalho pelos direitos trabalhistas. No caso da família de Erisvaldo, a luta é pelo pagamento de verbas rescisórias. Entre os feridos, Orisvaldo chegou a apresentar à Justiça um relatório psicológico e psiquiátrico devido ao acidente.